

Unesco destaca papel dos educadores no combate ao discurso de ódio na internet

Agência faz alerta sobre aumento alarmante de casos de discriminação, racismo e xenofobia nas redes sociais e defende a educação como estratégia crucial para enfrentar o problema

O papel da educação e dos educadores no enfrentamento da escalada de discursos de ódio na internet é o destaque da mensagem divulgada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), por ocasião do Dia Internacional da Educação, celebrado no dia 24 de janeiro.

Para a diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, a educação é a melhor defesa contra a onda de intolerância responsável pelo aumento alarmante de casos de discriminação, racismo e xenofobia e que tem ameaçado a segurança de comunidades em várias regiões do mundo.

“Para ter sucesso, precisamos formar e apoiar melhor os professores que estão na linha da frente na superação deste fenômeno”, afirma. A dirigente alerta também sobre a responsabilidade coletiva de capacitar os estudantes para desconstruir o discurso de ódio e promover valores democráticos, respeito aos direitos humanos e a construção de sociedades inclusivas.

De acordo com a pesquisa da Unesco, “Eleições e redes sociais: a batalha contra a desinformação e as questões de confiança”, divulgada em 2023, 67% dos usuários de internet relataram ter encontrado discurso de ódio nas redes. A maioria (58%) afirmou que o problema é mais recorrente no Facebook.

O estudo foi aplicado em 16 países e constatou um forte apoio à ideia de que os governos aprovelem instrumentos de regulação das plataformas de redes sociais. Segundo a pesquisa, a medida é defendida por cerca de 9 em cada 10 pessoas ouvidas.

Escola Segura

No Brasil, além de ameaçar processos eleitorais e a democracia, a intolerância disseminada pela internet também leva medo e terror para as escolas. De 2002 até outubro do ano passado houve o registro de 29 ataques contra estabelecimentos de ensino.

Nesse período, 38 pessoas, entre estudantes, professores e funcionários de escola foram mortas pelos autores dos atentados. Desse total, 23 são mulheres e 15 são homens. Na maioria dos casos, os criminosos organizaram os ataques pela internet.

Uma das ações para conter essa violência foi a Operação Escola Segura, deflagrada após o ataque que deixou quatro crianças mortas e cinco feridas em uma creche de Blumenau (SC).



Foto: Luiz Damasceno / APP-Sindicato

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) enfatiza o papel da educação e dos educadores no combate aos discursos de ódio na internet. A Agência reforça o aumento alarmante de casos de discriminação, racismo e xenofobia disseminado nas redes sociais. No Brasil, além de ameaçar processos eleitorais e a democracia, a intolerância disseminada pela internet também leva medo e terror para as escolas. De 2002 até outubro do ano passado houve o registro de 29 ataques contra estabelecimentos de ensino.

A iniciativa é focada na orientação da comunidade escolar para identificar conteúdos de ódio e desinformação e como agir nesses casos, além do monitoramento constante de todas as redes e na apuração de denúncias. O objetivo é identificar discursos de ódio e prevenir a ocorrência de novos ataques.

Realidade em números

Números obtidos com exclusividade pela APP-Sindicato revelam a quantidade surpreendente de denúncias registradas nos seis primeiros meses de atividade da operação. Os trabalhos envolvem profissionais do setor de inteligência do Ministério e das Polícias Cíveis e Polícia Militar, especialistas das delegacias de investigação de crimes cibernéticos e técnicos.

De acordo com as informações, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) recebeu 30.330 notificações de ameaças de ataques contra o ambiente escolar, entre abril e outubro de 2023. Os números equivalem a uma média de 165 denúncias por dia, 7 por hora.

As denúncias podem ser feitas pelo serviço Disque 100, pelo WhatsApp, pelo número (61) 99611-0100, e também pelo canal criado na internet pelo MJSP em parceria com a SaferNet Brasil. As informações são mantidas sob sigilo e não há identificação do denunciante.

O governo também lançou uma cartilha com recomendações para proteção e segurança no ambiente escolar (disponível virtualmente). A publicação sugere que as escolas criem um plano de ação para situações de violência, que implementem espaços de acolhimento e promovam campanhas de informação.

A cartilha é parte das medidas que incluem a disponibilização de R\$ 3,1 bilhões para melhorar a infraestrutura das escolas.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA REGIONAL NÚCLEO SINDICAL DE CIANORTE

O presidente do Núcleo Sindical da APP-Sindicato de Cianorte convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 3 de fevereiro de 2024, às 9h30 em primeira convocação e às 10h em segunda, de maneira remota, através do aplicativo zoom, link a ser divulgado antes da assembleia, para tratar da seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Aquisição de veículo;
- 3) Outros.

Domingos Abel Gonçalves da Cruz Junior
Presidente do Núcleo Sindical de Cianorte
APP-Sindicato

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ

A presidenta da APP-SINDICATO, Núcleo Sindical de Cascavel, representante dos Professores e Professoras Estaduais e Municipais, neste ato os Educadores do município de Três Barras do Paraná, vem através de sua Direção, legitimamente eleita e com fulcro no Estatuto da entidade convocar a todos os Professores (as) sindicalizados (as) ou não para uma importante Assembleia a ser realizada no próximo dia 02/02/2024, Local: Auditório da Escola Municipal Carlos Gomes, Avenida Paraná, 520, Centro, Três Barras do Paraná - PR. Horário 17h em primeira convocação com 50% dos sindicalizados mais uma 30min após com qualquer número de participantes, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes gerais sobre a categoria;
- 2) Análise da aplicação do PSPN no município;
- 3) Encaminhamentos de mobilização, reunião e ou negociação com o Executivo municipal.

Marta da Silva Soligo
Presidenta do Núcleo Sindical de Cascavel
APP-Sindicato

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE GOIOXIM

A Presidenta do Núcleo Sindical de Guarapuava da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias resolve convocar as/os professoras/es da rede municipal de educação de Goioxim para participarem da Assembleia extraordinária, a ser realizada no dia 06 de fevereiro de 2024, em primeira convocação às 17h (dezoito horas) e, em segunda convocação, às 18h30 (dezoito e meia), a realizar-se na Casa do Idoso, Rua Afonso Kinsler Pedroso Fontana, Número 54, Bairro: Alvorada, município de Goioxim/PR, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

- 1) PSPN 2024;
- 2) Eleição de novo coordenador da Direção Municipal
- 3) Eleição de Diretores/as 2024;
- 4) Outros assuntos.

Jane Fátima de Almeida
Presidenta do Núcleo Sindical de Guarapuava
APP-Sindicato